

Título:

Agenda 2030: as bibliotecas públicas como parceiros mobilizadores dos atores locais

Data:

18 de março – 11h

Convidados:**Lia Vasconcelos (MARE-NOVA FCT - Plataforma ODSlocal)**

Doutorada em Engenharia do Ambiente-Sistemas Sociais, é Professora do DCEA na FCT- UNL e investigadora do MARE (www.mare-centre.pt/pt). Centra a sua investigação em processos decisórios inovadores e novas formas de governância colaborativa em políticas públicas em ambiente e sustentabilidade. É coordenadora na UNL da Rede de Estudos Ambientais de Países de Língua Portuguesa (REALP). Destaca-se das publicações o livro *Sustainability in the 21st century – The Power of Dialogue* (2015) e em 2020 o livro *Mediação Ambiental da lei à Prática: à Luz dos Princípios da Lei no 29/2013* sendo co-autora. É coordenadora na Universidade Nova de Lisboa da “Rede de Estudos Ambientais de Países de Língua Portuguesa (REALP) www.realp.uevora.pt. Tem coordenado projetos nacionais e internacionais, especificamente na componente colaborativa, tendo recebido vários prémios e reconhecimentos: Prize of Iconic Women Creating a Better World For ALL - Associations that Work 2019, Responsible Research Innovation 2015, Significant Participatory Practices, Prize of Collaborative Research 2013-2014 e Communication Award 2013.

Filipa Ferreira (MARE-NOVA FCT - Plataforma ODSlocal)

Investigadora no Departamento de Ciências de Engenharia do Ambiente na Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa (NOVA FCT) e no Centro de investigação MARE (Centro de Ciências do Mar e do Ambiente). Tem o Mestrado Integrado em Engenharia do Ambiente, perfil Engenharia de Sistemas Ambientais pela NOVA FCT e é doutorada em E-Planeamento na mesma instituição com foco na avaliação de processos colaborativos no planeamento para sustentabilidade.

Nos últimos anos integra e colabora diretamente com equipas de vários projetos nacionais (*e.g.*, PT2020) e internacionais (Horizonte 2020, Horizonte Europa, Interreg, EEGRANT, entre outros) nas áreas de governância, participação pública, educação ambiental, processos colaborativos de decisão e envolvimento de *stakeholders* em políticas públicas de planeamento, ambiente e sustentabilidade.

Francisco Libreiro (MARE-NOVA FCT - Plataforma ODSlocal)

Licenciado em Estudos Europeus pela Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa com Mestrado em Relações Internacionais no Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas da Universidade de Lisboa (ISCSP) e doutorando em Relações Internacionais na NOVA FCSH. Em termos de experiência política, participou enquanto orador na Cimeira das Democracias, organizada pelo Instituto de Estudos Políticos da Universidade Católica de Lisboa, onde representei a delegação norueguesa. Profissionalmente, é investigador e bolseiro do MARE/NOVA FCT, onde tem desenvolvido e trabalhado em múltiplos projetos de investigação na área da literacia ambiental e governança, atualmente ligado ao Projeto “Plataforma ODSlocal”. Possui, ainda, o diploma de primeiro nível de Facilitador do Mural do Clima, pela *Climate Fresk*, do IPCC.

Moderação:

Sandra Dias (DGLAB)

Sinopse:

A Plataforma ODSlocal (www.odslocal.pt), tem como objetivo incentivar a adesão aos 17 ODS propostos de todos, através de um processo de mobilização abrangente dos municípios, sociedade civil e cidadãos em Portugal. Pretende promover um movimento de sustentabilidade local amplo e aberto, com fortes efeitos multiplicadores, que dê destaque aos atores locais e às suas iniciativas e que promova a criação de uma extensa comunidade de agentes de mudança comprometidos com este processo.

Neste sentido, a Plataforma assenta num portal online que permite o mapeamento dos projetos locais, dando visibilidade aos projetos desenvolvidos pelos atores locais, incluindo às bibliotecas públicas. Será abordada a pertinência da inscrição de projetos na Plataforma ODSlocal, que se apoia num portal online dinâmico que permite visualizar e monitorizar os contributos e progressos de cada município em relação aos ODS, e considerando o envolvimento crescente de atores.



Paralelamente, existe desde 2024 a implementação de rotas de divulgação da exposição itinerante “ODS em Movimento” à comunidade, onde as bibliotecas públicas têm desempenhado um papel central. Representando as bibliotecas espaços de reunião e debate, envolvimento em projetos comuns, partilha de interesses e de novas construções e desconstruções, assumem uma escala de visibilidade e valor, e como tal, constituem-se como parceiros privilegiados das comunidades, alinhados e contribuindo para a definição de estratégias e políticas locais de desenvolvimento. Com a presença de bibliotecários de algumas bibliotecas que receberam a exposição «Rotas – Movimento ODSlocal», será sublinhada a importância do envolvimento das comunidades para alcançar as metas do desenvolvimento sustentável.